



Perfil

Balanceado

COMENTÁRIO DO GESTOR

Breve resumo do contexto econômico, movimentos realizados e resultado do perfil.

Cenário Macroeconômico:

O mês de outubro trouxe novos sinais de desaceleração da inflação no Brasil. O IPCA-15 registrou alta de apenas 0,18%, bem abaixo do resultado de setembro, reforçando a percepção de que os efeitos defasados da política monetária estão se consolidando. Ainda assim, a inflação de serviços segue resiliente, o que mantém o Comitê de Política Monetária em postura cautelosa. No mercado de renda fixa, os títulos pós-fixados seguem apresentando boa performance, sustentada pelo patamar elevado da Selic. Já os papéis indexados à inflação continuam com rentabilidade pressionada no curto prazo, mas com potencial de valorização à medida que o ciclo de cortes na Selic avance e os prêmios de risco se ajustem. Esse cenário favorece estratégias de alocação diversificada, especialmente nos perfis com exposição relevante ao bloco “RF Inflação”, que pode destravar valor nos próximos meses. O Ibovespa teve desempenho positivo em outubro, com alta de 2,26%, acumulando valorização de 24,3% no ano. A entrada de capital estrangeiro se manteve, impulsionada pela redução dos juros nos Estados Unidos. O Federal Reserve cortou novamente sua taxa básica em 0,25%, estimulando o apetite por risco nos mercados emergentes. Essa também tem favorecido a valorização do Real frente ao Dólar. O ouro, por sua vez, voltou a subir, refletindo a busca por proteção diante das incertezas fiscais e geopolíticas.

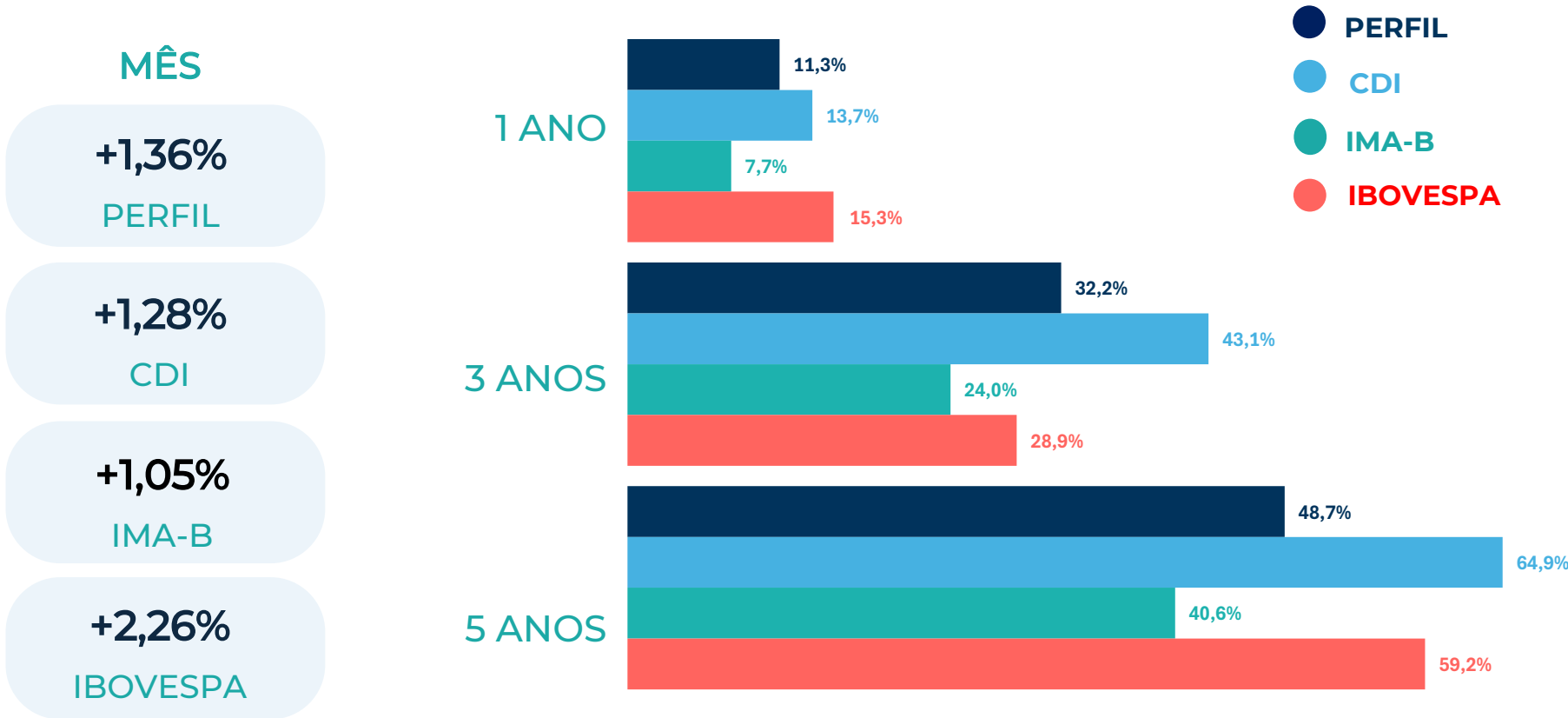
Para saber mais acesse: [Cenários Econômicos - Outubro/25](#)

Análise do Perfil:

Em outubro, o perfil Balanceado apresentou rentabilidade de **+1,36%**, acumulando **+13,90%** em 2025, desempenho superior ao CDI no período. O destaque de outubro foi a estratégia de renda fixa indexada à inflação, especialmente nos títulos com vencimento superior a cinco anos, que se valorizaram com a queda das taxas de juros de longo prazo. A carteira de renda fixa pós fixada também contribuiu para o bom desempenho, e segue entregando retornos consistentes em um ambiente de juros elevados. Outro destaque foi a estratégia de renda variável global, com ganho de +3,4% no mês, favorecida pela valorização do dólar frente ao real e pelo bom desempenho dos ativos internacionais. Essa alocação amplia a diversificação do perfil e reduz a dependência de fatores domésticos. Durante o mês de outubro reduzimos marginalmente nossas posições em inflação curta e aumentamos nas estratégias Selic e inflação longa. Nossa intenção para novembro é manter uma alocação equilibrada, buscando capturar oportunidades pontuais que possam surgir para novas alocações.

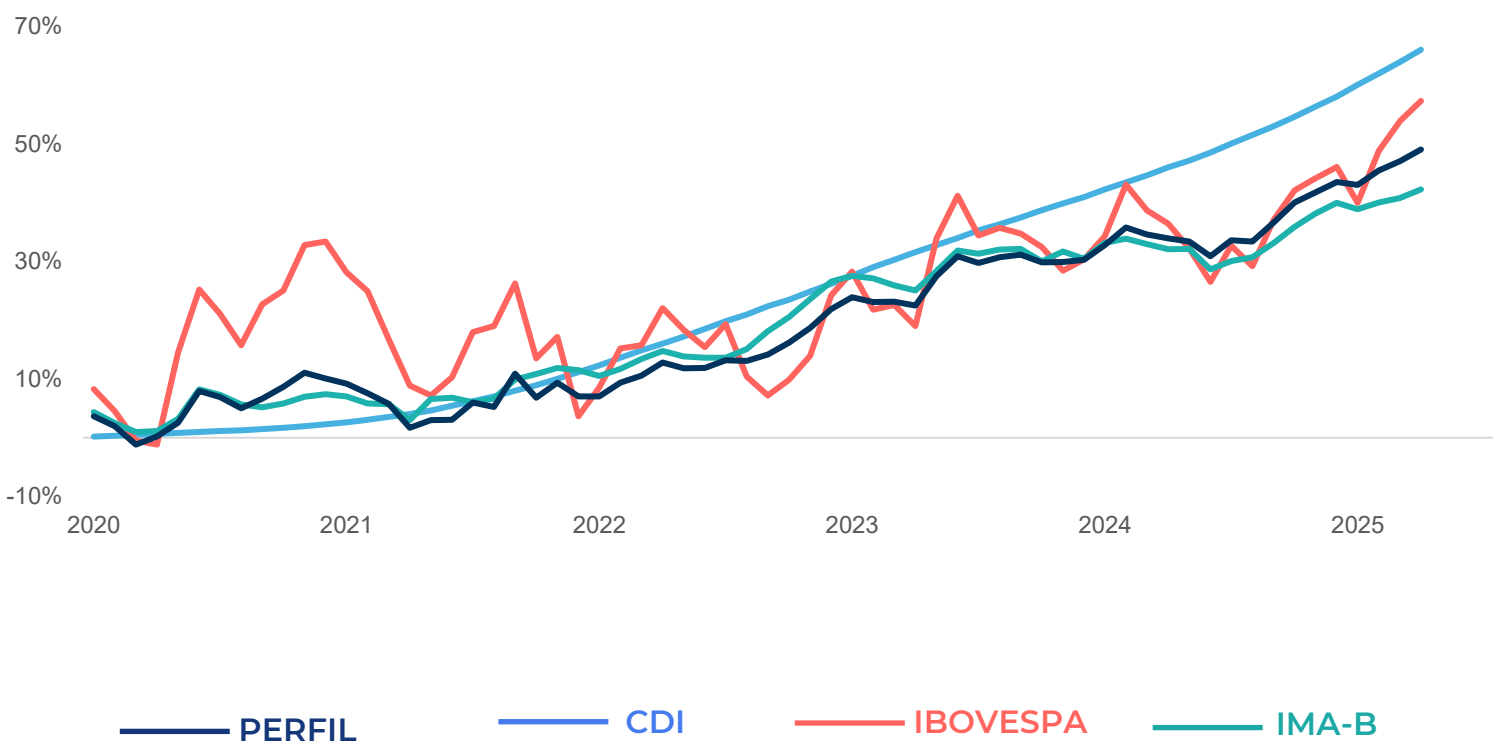
RENTABILIDADE

Janelas de curto e longo prazo



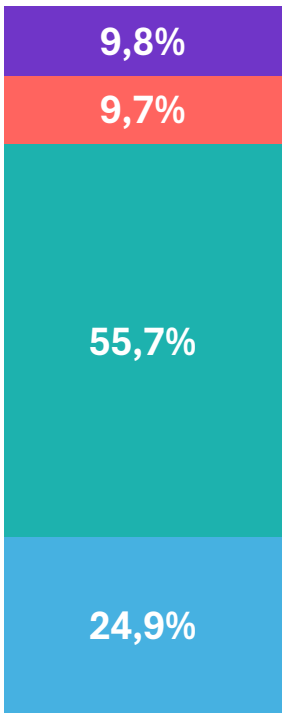
JORNADA DE ACUMULAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Rentabilidade e Volatilidade de longo prazo desde o início do Perfil



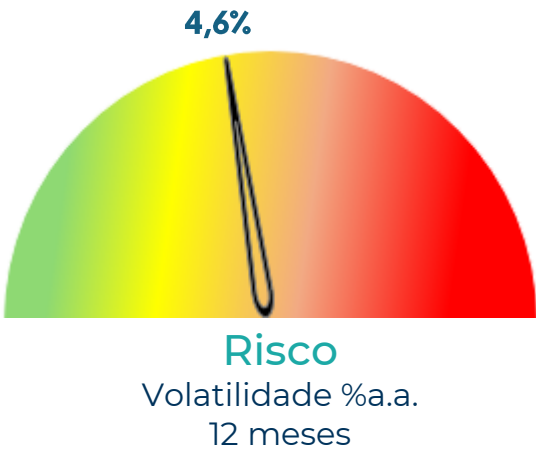
ALOCAÇÃO MACRO

Composição do perfil por bloco de estratégias no fechamento do mês.



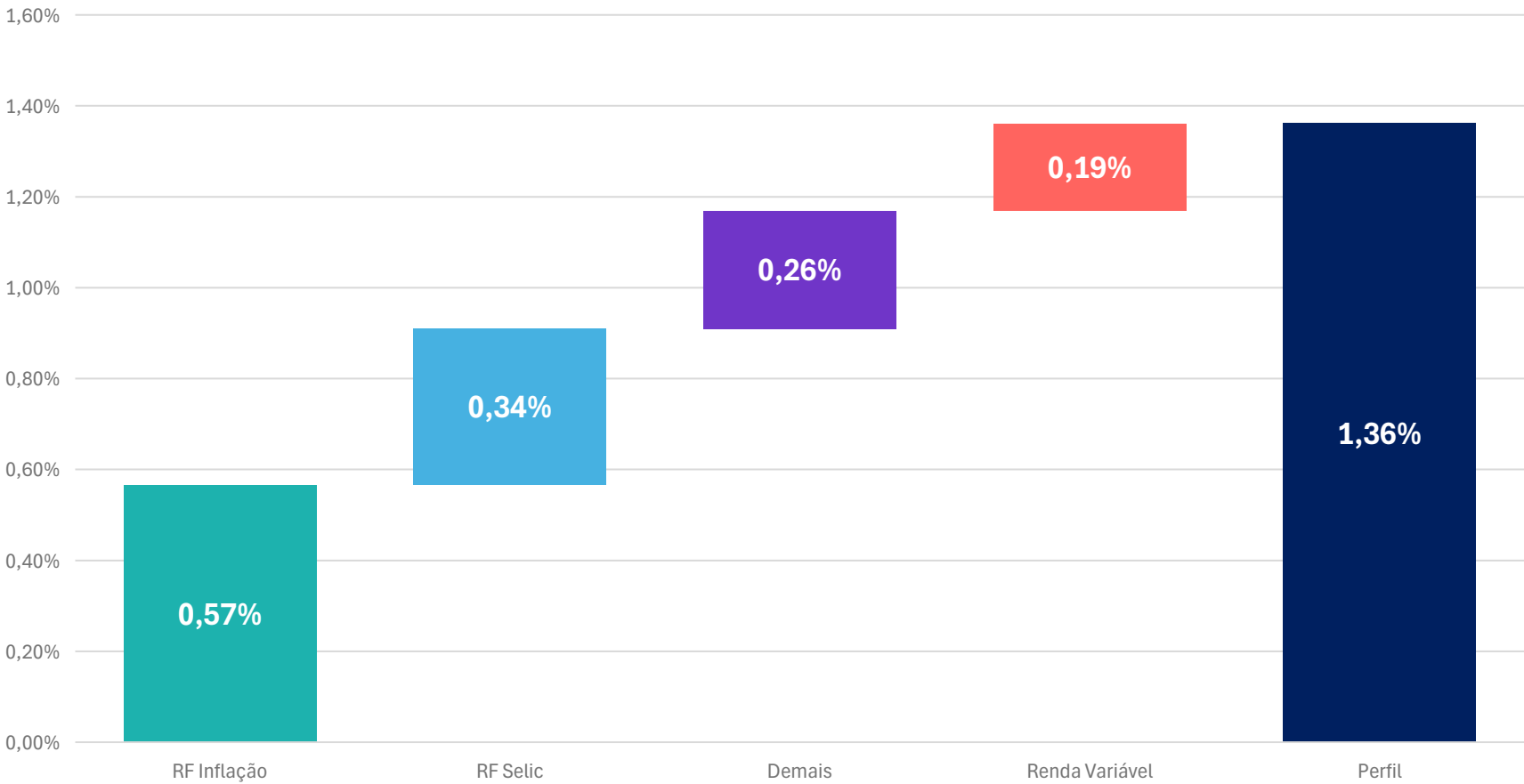
- Demais estratégias:** diversas que buscam adicionar valor no longo prazo
- Renda Variável:** ações de empresas brasileiras
- RF Inflação:** renda fixa indexada à inflação
- RF Selic:** renda fixa indexada à Selic

Patrimônio:
R\$ 122,3 milhões



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

Contribuição de cada bloco de estratégias no resultado do mês, considerando sua rentabilidade e alocação no perfil.



RAIO-X - CARTEIRA do PERFIL

Alocação detalhada, ordenada por relevância, no fechamento do mês.

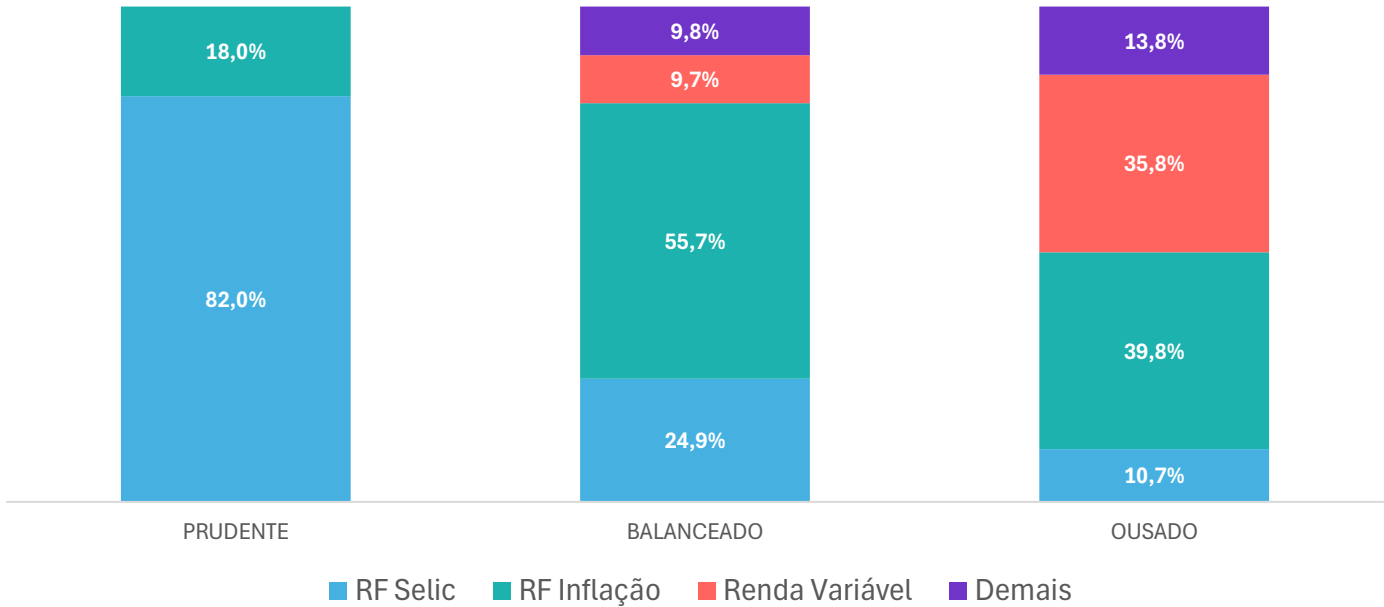
BLOCO	ESTRATÉGIA	PESO NO PERFIL	DESCRIÇÃO	RENTABILIDADE	
				MÊS	ANO
RF Inflação	RF Inflação Curta marcada a mercado	32,26%	Títulos Públicos Federais de curto prazo indexados à inflação, marcados a mercado	1,04%	10,50%
RF Inflação	RF Inflação Longa marcada a mercado	21,34%	Títulos Públicos Federais de longo prazo indexados à inflação, marcados a mercado	1,11%	11,83%
RF Selic	Liquidez	19,36%	Operações Compromissadas com liquidez diária	1,27%	11,73%
Renda Variável	RV Ibovespa +	9,68%	Indexação ao Ibovespa com deslocamentos táticos visando alfa	2,16%	25,12%
RF Selic	Crédito Privado DI High Grade	4,55%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao CDI	1,35%	16,39%
Demais	RV Global Passiva	4,19%	ETFs de índices de ações globais selecionados pela Previ	3,54%	14,60%
Demais	Multimercado Macro	2,94%	Carteira de fundos multimercados de gestores externos selecionados pela Previ	1,42%	10,69%
RF Inflação	Crédito Privado IPCA High Grade	2,08%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao IPCA	1,48%	12,33%
Demais	RF Pré Fixada	1,76%	Títulos Públicos Federais com taxa pré fixada	1,42%	19,59%
RF Selic	RF Pós Fixada	0,95%	Títulos Públicos Federais indexados à Selic	1,28%	11,84%
Demais	Fundos Imobiliários	0,90%	Fundos de Investimento Imobiliário selecionados pela Previ	-0,18%	18,38%

* A rentabilidade exibida corresponde ao desempenho individual de cada fundo. O impacto no resultado do Perfil pode variar conforme os ajustes de alocação realizados ao longo do mês.

Mais informações sobre a composição das estratégias por ativo podem ser consultadas em [Desempenho | Portal Previ](#)

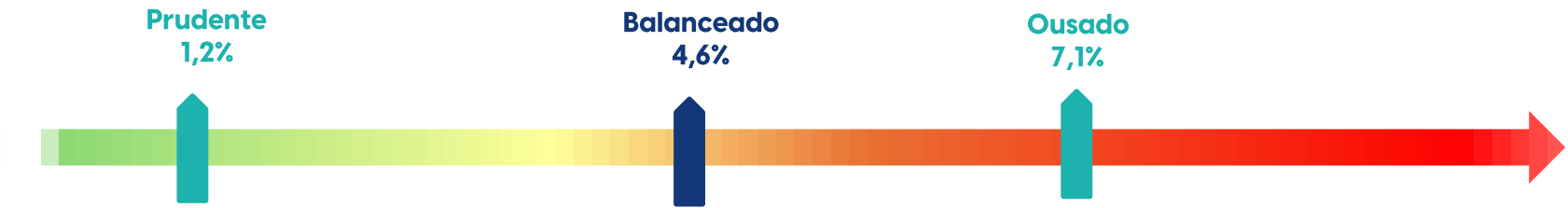
ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Composição do perfis por bloco de estratégias no fechamento do mês

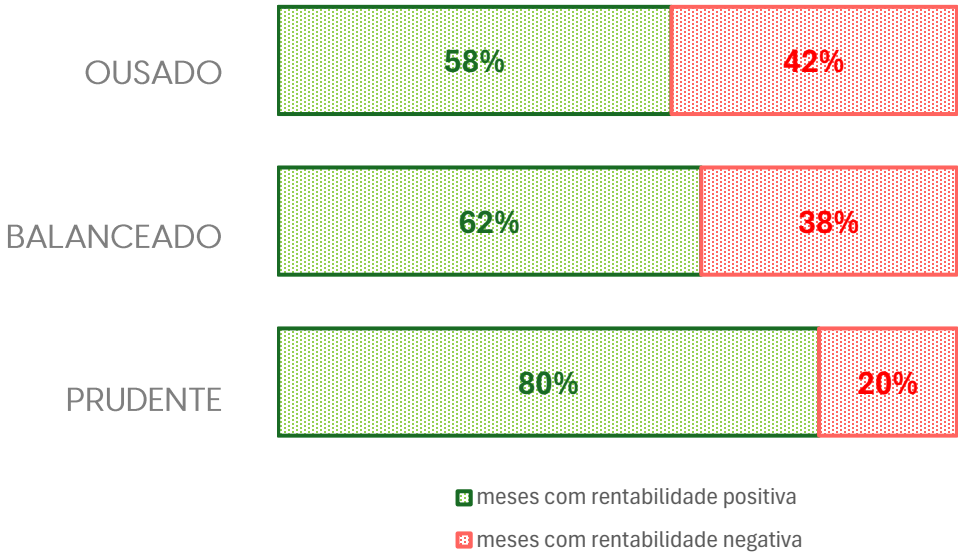


RISCO

Volatilidade nos últimos 12 meses



Frequência de retornos positivos e negativos desde o início de cada perfil



JANELAS DE RENTABILIDADE

Rentabilidade dos perfis em janelas de curto prazo.

PERFIL	MÊS	2025	1 ANO	2 ANOS	3 ANOS
PRUDENTE	1,28%	11,96%	12,61%	23,63%	38,92%
BALANCEADO	1,36%	13,90%	11,29%	21,67%	32,17%
OUSADO	1,54%	17,34%	13,13%	24,82%	33,59%